

UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE NO TRATAMENTO DE FASCITE PLANTAR EM USF: RELATO DE CASO

Gabriela Christo de Azevedo¹, Ana Carolina Brandão Silveira², Carlos Eduardo Cesar Vieira³, Leonardo Luiz Barretti Secchi⁴, Danilo Armbrust⁵, Umilson dos Santos Bien⁶, Nathalia Cristine Dias de Macedo Yamauchi⁷, Flávia Bleseck Sorrilha⁸, Danilo Sergio Vinhoti⁹, Beatriz Berenchtein Bento de Oliveira¹⁰

¹Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: gabriela.christo@cogna.com.br; ²Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: cevieira@cogna.com.br; ³Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: leobfisio@cogna.com.br; ⁴Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: danilo.armbrust@cogna.com.br; ⁵Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: umilson.bien@cogna.com.br; ⁶Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: nathalia.c.yamauchi@cogna.com.br; ⁷Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: danilo.vinhoti@cogna.com.br; ⁸Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: flaviablaseck@gmail.com; ⁹Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: danilo.vinhoti@cogna.com.br; ¹⁰Universidade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: beatriz.bb.oliveira@cogna.com.br

Introdução: A fascite plantar é uma síndrome dolorosa localizada na parte medial da fásia plantar que se liga ao calcâneo e afeta principalmente homens entre 40 e 70 anos, mas atinge mulheres também e atletas, correspondendo de 11 a 15% de todas as lesões no pé. São vários os fatores que favorecem a fascite, tais como: evento traumático, avulsão da fásia plantar, fratura de estresse do calcâneo, neuropatia compressiva dos nervos plantares, esporão do calcâneo, atrofia senil do coxim gorduroso. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas, que têm como objetivo a prevenção de agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, sendo amplamente utilizadas nos tratamentos realizados pelas equipes de fisioterapia dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. **Objetivo:** Descrever a utilização da técnica de moxabustão, uma prática integrativa em saúde, no tratamento fisioterapêutico de fascite plantar realizado durante o estágio supervisionado obrigatório em atenção primária do curso de graduação em fisioterapia. **Metodologia:** Tratou-se de um relato caso de uma paciente com diagnóstico clínico de fascite plantar, que realizava tratamento fisioterapêutico com a equipe de estagiários na USF Ulisses Guimarães. Os atendimentos foram realizados uma vez por semana, durante 1 hora, no período de março a maio de 2022, sendo realizados mobilização articular, liberação de pontos gatilhos na musculatura do gastrocnêmico, tríceps sural, óleo e fásia plantar, aplicação de bandagem funcional e para analgesia técnica de moxabustão em varredura nas áreas dolorosas. A moxabustão é uma técnica da medicina chinesa, que utiliza pontos de acupuntura através da queima de uma erva medicinal, chamada de Artemísia. A principal função da moxaterapia é o aquecimento para eliminar o frio, a umidade, e disponibilizar energia para melhorar a função dos órgãos. **Resultados e Discussão:** Os resultados deste estudo mostram que ao final dos três meses de tratamento a paciente apresentava-se sem dor, com boa mobilidade articular e tornozelo e conseguindo realizar suas atividades de vida diária e prática de caminhada, repercutindo positivamente em sua qualidade de vida, sendo eficaz na dor e auxiliando na redução mais rápida da dor, diminuição da rigidez e promoção do aumento da função motora do membro acometido. **Considerações Finais:** O quadro algico apresentou melhoria significativa, favorecendo o retorno às atividades funcionais da paciente estudada com a utilização da Moxabustão; técnica de prática milenar, de fácil acesso e realização por profissionais treinados, podendo ser inserida nas condutas fisioterapêuticas utilizadas nos atendimentos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Palavras-chave: Fascite Plantar, Fisioterapia, Moxabustão, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.